

No Gama, está faltando diálogo

No Gama, o ensino também se encontra em situação difícil. Além da falta de professores, faltam salas de aula e até mesmo diálogo entre os corpos docente e discente. E foi justamente para reclamar da direção do Centro de Ensino 2, do Setor Oeste do Gama, que vieram à redação do **CORREIO** três representantes do Grêmio Estudantil Aprendizizes da Esperança, daquela escola.

Segundo denúncia dos estudantes, no período notur-

no aquele estabelecimento educacional recebe até 70 alunos em cada sala de aula, tornando "improdutivo" todo o ensino ministrado. Os alunos argumentaram que o grêmio até já apresentou sugestões para resolver o problema, encaminhando-as não só à diretoria da escola, como à Administração Regional e Fundação Educacional, sem terem recebido qualquer resposta.

Mas, eles vão mais longe e acusam os funcionários

da secretaria da escola de mal-tratamento aos alunos, como forma de pressioná-los a pedir transferência. "Acontece — ressaltam — que os demais estabelecimentos da região também não têm vagas e se recusam a recebê-los.

Entre as sugestões apresentadas pelos estudantes à FEDF para resolver o problema está a anexação do Centro 5, que tem 15 salas de aula ociosas, ao Centro 2.